



**PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA  
FACULDADE ENSIN.E**

**JUIZ DE FORA – MINAS GERAIS**

## I - INTRODUÇÃO

A FACULDADE Ensin.E, logo na sua criação quer projetar uma prática de melhoria contínua em seus processos de gestão acadêmicos e administrativos. Para que isso se realize implantaremos um processo de avaliação formal com seus discentes para identificar áreas de oportunidades e de melhoria em seu quadro docente, infraestrutura e projetos pedagógicos dos cursos.

O Sistema de Avaliação da Atividade Docente tem como objetivos:

- Promover melhorias contínuas na atividade de ensino-aprendizagem;
- Criar indicadores de nossa atividade profissional para nosso monitoramento, de maneira a permitir o gerenciamento das atividades pelo coordenador do curso;
- Abrir um diálogo entre professor, coordenador do curso e a direção geral e acadêmica, sobre os problemas dos processos de ensino-aprendizagem.

O Sistema de Avaliação da Atividade Docente é composto de 3 instrumentos:

- Avaliação dos cursos e do docente pelo discente;
- Avaliação do desempenho docente participativa entre o coordenador e o docente;
- Autoavaliação do desempenho docente.

O sistema de avaliação da Atividade Docente contempla as seguintes características desejáveis:

- Autodesenvolvimento;
- Criação de conhecimento;
- Dedicção à profissão docente;
- Eficácia;
- Melhoria permanente dos cursos;
- Trabalho em equipe.

Os procedimentos para a avaliação são os seguintes:

- A avaliação ocorre duas vezes por semestre letivo, ao final dos ciclos 1 e 2, totalizando 4 avaliações anuais;



- Cada aluno avalia cada os seus professores no semestre;
- A planilha de avaliação é preenchida via Internet;

- Os dados são tabulados e distribuídos para o coordenador do curso, para este preparar um feedback individual para seus professores;
- O professor deve preparar a avaliação do curso, a avaliação da turma e a auto-avaliação do desempenho em prazos e datas estipulados pela direção da escola, utilizando-se de instrumentos apropriados;
- O coordenador do curso deve avaliar o desempenho dos professores utilizando-se do instrumento de avaliação apropriado;
- O coordenador do curso, ou pessoa por ele designada, deverá reunir-se como o professor, discutir as avaliações de desempenho individuais, a avaliação feita pelos alunos, as avaliações do curso e da turma, e traçarem juntos o Plano de Ação para o próximo período;
- O coordenador do curso deve avaliar, juntamente com os professores, quais são as turmas cujos problemas devam ser trazidos para discussão;
- O coordenador do curso traz para discussão os principais problemas de seus professores, de forma sintética, para que os problemas possam ser trabalhados de maneira sistêmica, como demandas de capacitação e aperfeiçoamento profissionais, ajustes de recursos, problemas com alunos, e outros.
- Após cada processo de avaliação, o coordenador do curso prepara um relatório sucinto (uma página), relatando problemas e sugestões de melhorias no próprio processo de avaliação, visando aperfeiçoá-lo.

Abaixo segue o modelo da avaliação, que o aluno faz todo semestre, por professor.

<b>PROFESSOR:</b>
<b>DISCIPLINA:</b>
<b>UNIDADE:</b>
<b>DINÂMICA</b>
1. OS OBJETIVOS DA DISCIPLINA FORAM EXPOSTOS DE MANEIRA CLARA NO INÍCIO DO CURSO
2. O PROFESSOR SEGUIU O PROGRAMA, SÓ DESVIANDO PARA ATENDER A CLASSE
3. O PROFESSOR ELABOROU, DIVULGOU E CUMPRIU INTEGRALMENTE O CONTRATO PEDAGÓGICO
4. O PROFESSOR É CLARO EM SUA EXPOSIÇÃO, DESTACANDO OS PONTOS IMPORTANTES
5. O PROFESSOR DEMONSTRA CONHECIMENTO TEÓRICO E PRÁTICO DA MATÉRIA

6. TIVE OPORTUNIDADE DE EXERCITAR OS CONCEITOS APRENDIDOS

7. AS AULAS FORAM DINÂMICAS
8. OS ALUNOS SÃO ESTIMULADOS A TER UMA PARTICIPAÇÃO ATIVA EM SALA DE AULA
9. O PROFESSOR É ASSÍDUO E PONTUAL
<b>RELACIONAMENTO E AVALIAÇÃO</b>
10. O PROFESSOR ACEITA CRÍTICAS
11. O PROFESSOR ESCLARECE AS DÚVIDAS OBJETIVAMENTE
12. O PROFESSOR FAZ CORREÇÕES DE FORMA CONSTRUTIVA
13. AS AVALIAÇÕES REALIZADAS PELO PROFESSOR SÃO CONDIZENTES COM O CONTEÚDO APRESENTADO
14. O PROFESSOR DÁ FEEDBACK PRONTAMENTE DAS ATIVIDADES FEITAS
<b>AVALIAÇÃO GERAL</b>
15. CONSIDERANDO TODOS OS ASPECTOS, ESTE FOI UM CURSO MUITO BOM

## II – OBJETIVOS GERAIS DA AUTOAVALIAÇÃO

Somando-se a essa cultura de avaliação interna e considerando as orientações instituídas pelo SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria nº 2.051, de 09 de julho de 2004, a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Ensin.E elabora esse Projeto de Avaliação Institucional, tendo em vista os seguintes objetivos gerais:

1. Analisar o desempenho global da IES, visando o aperfeiçoamento contínuo da qualidade acadêmica e da gestão e desenvolvimento institucional;
2. Ampliar e institucionalizar a cultura de autoavaliação na IES.
3. Atender a legislação vigente de forma a contribuir com o processo avaliativo nacional;

## III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Observar e mensurar as características que são peculiares a cada uma das dimensões abaixo:

- Dimensão 1 – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
- Dimensão 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os

procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

- Dimensão 3 - a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- Dimensão 4 - a comunicação com a sociedade;
- Dimensão 5 - as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

- Dimensão 6 - organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- Dimensão 7 - infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- Dimensão 8 - infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes
- Dimensão 10 - sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

#### **IV- ESTRATÉGIAS, TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Para a realização dos trabalhos a Comissão Própria de Avaliação adota as seguintes técnicas de pesquisa:

- Pesquisa documental, através de documentos fornecidos pela Instituição, como PDI, PPI, Regimento, Projeto dos Cursos, Pastas dos Professores, Pastas dos Alunos, Pastas dos Funcionários, Relatório do Acervo da Biblioteca, entre outros;
- Pesquisas de campo baseada exclusivamente na técnica de aplicação de questionários nos limites da pesquisa quali-quantitativa abrangendo toda a comunidade acadêmica;
- Pesquisa quali-quantitativa utilizando como instrumento de avaliação um questionário semi-estruturado.

A avaliação e análise de cada dimensão é realizada separadamente, levando-se em conta o objetivo e a metodologia utilizada em cada dimensão, como segue:

O objetivo da Avaliação da “Dimensão 1” consistiu na avaliação das



características, finalidades e objetivos da Faculdade Ensin.E e suas práticas pedagógicas e administrativas. Aplicar questionários, entrevistas semiestruturadas com os dirigentes e análise de documentos como o PDI, PPI e o Regimento Interno.

A “Dimensão 2” tem como objetivo avaliar as atividades de ensino da graduação e da pós-graduação *lato-sensu*, assim como as atividades de extensão. Para este trabalho fez-se a identificação de dados recolhidos de documentos acadêmicos, censo, avaliações externas, assim como entrevistas com a Diretor Acadêmico, Coordenador de Ensino Presencial e a Distância e Coordenação dos Cursos.

Na “Dimensão 3” trata da Responsabilidade Social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Para esta avaliação foram realizadas entrevistas, assim como a aplicação de questionários semiestruturados com os dirigentes, Coordenadores e professores da Faculdade Ensin.E.

A Comunicação com a sociedade referenciada na “Dimensão 4”, foca na nas estratégias de comunicação interna e externa e a imagem da Instituição nos meios de comunicação. Para esta avaliação realizou-se entrevistas, assim como a aplicação de questionários semi- estruturados com o corpo docente e pessoal técnico administrativo.

A “Dimensão 5” destina à verificação das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Entrevistas são realizadas, assim como a aplicação de questionários semiestruturados com o corpo docente e pessoal técnico administrativo.

Aborda na “Dimensão 6” a organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, a participação dos segmentos da comunidade interna nos processos decisórios. Realiza-se entrevistas, assim como a aplicação de questionários semiestruturados com as Diretorias.

O objetivo da “Dimensão 7” é verificar as condições gerais das instalações e da qualidade dos serviços prestados necessários ao bom funcionamento dos cursos, considerando todas as instalações acadêmicas e administrativas. Para esta dimensão é realizada visitas em todas as instalações da Faculdade e aplicação de questionários ao corpo discente.

A “Dimensão 8” cuida do Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional. Através de



entrevistas os componentes da CPA e dirigentes da IES.

Na “Dimensão 9” serão observadas as políticas de atendimento a estudantes e egressos. Realizará pesquisas junto à diretoria acadêmica, à coordenação de ensino presencial e a distância e coordenação de curso.

Finalmente a à “Dimensão 10”, avalia a Sustentabilidade Financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. Será realizada entrevistas com os dirigentes da Instituição.

Como estratégia de trabalho a Comissão Própria de Avaliação estrutura três núcleos avaliativos, formados entre os próprios componentes da CPA, de forma a facilitar o desenvolvimento dos trabalhos e otimizar os recursos próprios da IES.

Os núcleos terão a responsabilidade de avaliar as dimensões específicas, conforme mostra o quadro abaixo:

Dimensão 1 - Missão e PDI	Núcleo 1
Dimensão 2 - Ensino e Extensão	Núcleo 1
Dimensão 3 - Responsabilidade Social	Núcleo 3
Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade	Núcleo 2
Dimensão 5 - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico administrativo.	Núcleo 2
Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição.	Núcleo 3
Dimensão 7 - Infraestrutura Física	Núcleo 2
Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação	Núcleo 1
Dimensão 9 - Política de atendimento a estudantes egressos	Núcleo 3
Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira	Núcleo 1

A dinâmica de funcionamento dos núcleos terá um cronograma próprio de cada grupo. O núcleo de trabalho será monitorado pelo Coordenador da Comissão Própria de Avaliação, que bimestralmente, ou quando houver necessidade organiza reuniões e debates para assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, assim como para manter o controle e direcionamento dos trabalhos.

As ações propostas, cronograma de reuniões e ata da CPA serão divulgadas no mural central e no site da instituição, para sensibilizar a comunidade acadêmica e administrativa. Os relatórios parciais de cada dimensão serão interpretados em reuniões da Comissão Própria de Avaliação, cada relatório parcial será discutido, avaliado e interpretado, levando-se em conta os resultados das discussões, da análise dos dados e da interpretação das informações para confecção do relatório geral da CPA.

A análise documental considera documentos que subsidia o desenvolvimento dos dados quantitativos e qualitativos.

A análise dos dados quantitativos segue a mensuração e posterior análise, levando-se em conta a realidade observada através da verificação “in loco”. Considerará relevantes as análises estatísticas ou sistêmicas, acompanhadas de análises comparativas e históricas em determinados casos.

Já a análise dos dados qualitativos passará por um tratamento, de forma que se recolhe as principais informações técnicas e documentais, para caracterizá-la e confrontá-la com o ponto de vista dos envolvidos na pesquisa.

#### **V - Composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA:**

- I. 2 (dois) representantes do corpo docente e dois suplentes;
- II. 2 (dois) representantes do corpo técnico-administrativo e dois suplentes;
- III. 2 (dois) representantes do corpo discente e dois suplentes, indicados pelo órgão representativo estudantil, legalmente instituído na ENSIN.E;
- IV. 2 (dois) representantes da sociedade civil e dois suplentes, indicados sob a forma de rodízio e respeitada à paridade da representação patronal-trabalhador, Secretaria Estadual de Educação, Secretaria de Educação do Município, pelas Federações da Agricultura, Comércio e Indústria do Estado de Minas Gerais.

§1º - Um dos dois membros efetivos, representante do corpo docente, será o presidente da CPA.

§2º - As indicações dos membros da CPA, excetuada a representação da sociedade civil, deverão ser efetuadas em até 10 (dez) dias, após a recepção de sua solicitação, cabendo ao Geral a prerrogativa da indicação, na hipótese de ausência de resposta da parte do solicitado.

## **AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

### **O ciclo de planejamento da Faculdade Ensin.E e seus instrumentos**

A Faculdade Ensin.E usa o planejamento estratégico como ferramenta da gestão institucional, entendendo que os princípios que norteiam essa gestão devem estar pautados na visão do que deve ser uma faculdade de excelência, em coerência com a missão e a visão da instituição. A principal ferramenta do planejamento estratégico da Faculdade Ensin.E é, o Plano de Desenvolvimento Institucional, que contempla um horizonte temporal de ciclos de 5 anos. Do Plano de Desenvolvimento Institucional, enquanto visão de longo prazo, derivam objetivos, metas e ações de médio e curto prazos. O Plano de Desenvolvimento Institucional, para o ciclo de 2019 a 2023, a Faculdade Ensin.E zela pela internalização progressiva dos princípios que norteiam tal planejamento, visando o aprimoramento institucional permanente.

O Planejamento Anual da Faculdade Ensin.E deverá estabelecer, a partir do PDI, dos resultados das autoavaliações institucionais, bem como da percepção das novas demandas, as metas e as ações a serem perseguidas no período de um ano. Dessa forma, os gestores terão condições de avaliar aquilo que foi planejado e aquilo que é realizado anualmente, podendo efetuar os ajustes que se fizerem necessários ao cumprimento das metas.

A adoção desse ciclo de planejamento visa promover o estabelecimento de uma cultura de planejamento na instituição como um todo e em cada um de seus setores. Tal cultura exige esforço e um considerável investimento de tempo para a conscientização, a discussão e o amadurecimento dos processos de planejamento institucional. Na medida em que essa cultura se desenvolve, resulta na construção de métodos e instrumentos de suporte ao processo de



tomada de decisão institucional, envolvendo todos seus setores.

## **O Programa de Avaliação Institucional e os princípios e objetivos da autoavaliação**

Para a avaliação e o acompanhamento das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, bem como para a avaliação do planejamento e da gestão da instituição, a Faculdade Ensin.E disporá desde o início das atividades do Programa de Avaliação Institucional no qual se encontram elaborados a concepção de avaliação institucional, os objetivos, as metas, a metodologia e os instrumentos a serem utilizados no processo de avaliação. Os resultados da autoavaliação institucional, sintetizados nos relatórios anuais, são absorvidos para dentro dos Planejamentos Anuais, visando principalmente melhorar o desempenho institucional nas áreas em que são registradas fragilidades. O Programa de Avaliação Institucional da Faculdade Ensin.E norteia todos os processos de autoavaliação institucional e obedece às orientações e aos princípios do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, como apregoa o art. 3º:

A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes: I - a missão e o plano de desenvolvimento institucional; II - a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades; III - a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; IV - a comunicação com a sociedade; V - as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; VI - organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios; VII - infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação; VIII - planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional; IX - políticas de atendimento aos



estudantes; X - sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. § 1º Na avaliação das instituições, as dimensões listadas no caput deste artigo serão consideradas de modo a respeitar a diversidade e as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, devendo ser contemplada, no caso das universidades, de acordo com critérios estabelecidos em regulamento, pontuação específica

pela existência de programas de pós-graduação e por seu desempenho, conforme a avaliação mantida pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. § 2º Para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a auto-avaliação e a avaliação externa in loco. § 3º A avaliação das instituições de educação superior resultará na aplicação de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, a cada uma das dimensões e ao conjunto das dimensões avaliadas.

Dentro os *princípios* que o Programa de Avaliação Institucional da Faculdade Ensin.E valoriza, podem ser destacados:

1. *Globalidade*: a avaliação deve contemplar todos os atores e serviços de uma IES.
2. *Comparatividade*: pela via de conceitos e indicadores padronizáveis torna-se possível encontrar parâmetros de análise e de comparação.
3. *Respeito*: a avaliação dos cursos precisa ser compatível com suas características e sua identidade estabelecida no “projeto pedagógico”, tendo em vista a sua contextualização e regionalização.
4. *Imparcialidade*: o caráter não punitivo nem premiativo da avaliação possibilita a utilização das informações como instrumento de melhoria.
5. *Prática processual e contínua*: requer a construção de uma cultura de avaliação de modo que o ato avaliativo se torne exercício rotineiro das funções da IES.
6. *Legitimidade*: o programa de avaliação adotado confere significado às informações resultantes do processo avaliativo como consequência da sua fidedignidade e aceitação pela comunidade universitária como dado relevante.
7. *Continuidade*: permite comparação dos dados em diferentes momentos, ensejando à avaliação natureza processual.
8. *Descentralização*: propicia a participação de todos os atores envolvidos com a vida da IES.
9. *Pertinência*: o reconhecimento por todos os atores confere legitimidade ao processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios.
10. *Participação coletiva*: envolvimento direto de toda a comunidade acadêmica no processo avaliativo.

**Conforme o Programa da Avaliação Institucional da Faculdade Ensin.E, os objetivos da Avaliação Institucional são:**

1. Promover ações de sensibilização para a efetiva participação de toda comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional;
2. Construir um sistema de informações quantitativas e qualitativas para o acompanhamento da trajetória de desenvolvimento da qualidade institucional;
3. Desenvolver um processo contínuo de autoavaliação na Faculdade Ensin.E, com periodicidade determinada;
4. Identificar as fragilidades e as potencialidades da instituição;
5. Socializar as informações para subsidiar a comunidade acadêmica para o planejamento e a tomada de decisão, tendo em vista a melhoria da qualidade nas diversas dimensões da vida na Faculdade;
6. Propor ações visando à melhoria da qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão, possibilitando a concretização de metas e estratégias estabelecidas no PDI;
7. Promover um processo de autocrítica permanente entre os diferentes atores envolvidos na instituição e seu compromisso social;
8. Publicizar o desempenho da Faculdade em relação aos processos e serviços acadêmicos e administrativos obtidos na avaliação;
9. Estabelecer mecanismos para que os resultados dos processos avaliativos se convertam em ações concretas com base em questões e, em especial, fragilidades detectadas na avaliação;
10. Utilizar a autoavaliação e as avaliações externas como base nos processos de aperfeiçoamento das políticas e diretrizes institucionais, possibilitando a redefinição constante dos objetivos institucionais, a fim de sintonizar a Faculdade Ensin.E com os desafios, anseios e necessidades do mundo contemporâneo;
11. Criar mecanismos de retroalimentação e revisão constante do processo de autoavaliação acadêmico e de gestão;
12. Aprimorar permanentemente os mecanismos de coleta de dados e tratamento das informações institucionais.

## **A atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA**

A CPA – *Comissão Própria de Avaliação* é a instância coordenadora responsável por todo o processo de autoavaliação institucional em todos os níveis na Faculdade Ensin.E. Sua função é contribuir efetivamente para a melhoria permanente das atividades da Faculdade Ensin.E nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão. A Comissão Própria de Avaliação possui a seguinte composição:

- I. 2 (dois) representantes do corpo docente e dois suplentes;
- II. 2 (dois) representantes do corpo técnico-administrativo e dois suplentes;
- III. 2 (dois) representantes do corpo discente e dois suplentes, indicados pelo órgão representativo estudantil, legalmente instituído na Ensin.E;
- IV. 2 (dois) representantes da sociedade civil e dois suplentes, indicados sob a forma de rodízio e respeitada à paridade da representação patronal-trabalhador, Secretaria Estadual de Educação, Secretaria de Educação do Município, pelas Federações da Agricultura, Comércio e Indústria do Estado de Minas Gerais.

§1º - Um dos dois membros efetivos, representante do corpo docente, será o presidente da CPA.

§2º - As indicações dos membros da CPA, excetuada a representação da sociedade civil, deverão ser efetuadas em até 10 (dez) dias, após a recepção de sua solicitação, cabendo ao Diretor Geral a prerrogativa da indicação, na hipótese de ausência de resposta da parte do solicitado.

Em sua atuação, a CPA tem por referência as 10 dimensões institucionais propostas pelo SINAES e, na formulação de seus instrumentos avaliativos, observa os preceitos estabelecidos pela *Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior* – CONAES, formalizados nas Diretrizes para a Avaliação das IES e nos respectivos Roteiros da Autoavaliação. A composição da CPA da Faculdade Ensin.E obedece às normas legais, possuindo regulamento próprio, manterá reuniões regulares de planejamento, execução, avaliação e



elaboração de relatórios da avaliação promovida na Faculdade Ensin.E. Prioritariamente esta avaliação é executada por meio de formulários preenchidos

semestralmente por discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo e acadêmico da Faculdade Ensin.E. As atas e relatórios da CPA, bem como seu regimento interno, se encontram à disposição na sala da CPA e no setor acadêmico da Faculdade Ensin.E.

As avaliações desenvolvidas pela CPA observam os seguintes aspectos:

- (a) Os discentes avaliam os docentes;
- (b) Os docentes avaliam os discentes;
- (c) Os discentes avaliam as coordenações de cursos, a direção geral, a direção acadêmica, os setores de gestão, os colaboradores do setor e a infraestrutura disponível;
- (d) Os docentes e o pessoal técnico-administrativo, colaboradores em geral, avaliam a direção geral, a direção acadêmica, os setores de gestão e a infraestrutura. Avalia-se também o nível de conhecimento de documentos como o PDI e a visão e missão da instituição. Os formulários eletrônicos utilizados pela CPA disponibilizam, para os diversos itens avaliados, espaços em que os que avaliam podem formular livremente suas opiniões, críticas e sugestões.
- (e) Os colaboradores técnicos administrativos avaliam a direção geral, os setores de gestão e a infraestrutura.

Na Faculdade **Ensin.E**, esse processo de autoavaliação institucional, gerido pela CPA, constitui-se em um processo permanente de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que objetiva identificar o perfil da Faculdade Ensin.E e avaliar sua performance e o significado de sua atuação em todas as áreas, com base as 10 dimensões do SINAES, considerando sempre que a Faculdade Ensin.E é uma faculdade isolada. A CPA compete observar os marcos legais e os princípios constantes no Programa de Avaliação Institucional, bem como zelar para que suas ações transcorram em coerência para com os objetivos da avaliação lá definidos. Cabe-lhe assegurar que:

1. A cultura avaliativa seja promovida e a autoavaliação institucional seja realizada de forma periódica, mediante uso de ferramentas adequadas e sempre mais aprimoradas;

2. A avaliação ocorra em todos os níveis institucionais, abrangendo toda a comunidade acadêmica e setores de gestão;
3. Ocorra plena transparência no processo de avaliação e na divulgação dos seus resultados;
4. Seja viabilizado o acesso aos relatórios produzidos pela CPA a todos os envolvidos no processo de avaliação;

5. Se desenvolvam mecanismos de retroalimentação e revisão constantes do processo avaliativo, seja no âmbito acadêmico ou de gestão, zelando para que a autoavaliação não tenha um fim em si mesma, mas venha a servir de instrumento de análise de desempenho e de construção de ações de aprimoramento, correção ou revisão de práticas instituídas;
6. Os resultados constantes nos relatórios, em especial as fragilidades constatadas, sejam observados na elaboração dos *Planejamentos Anuais*.

### **Etapas de desenvolvimento dos processos avaliativos:**

#### **1. Etapa de preparação**

Definição das condições materiais para a realização dos trabalhos: espaço físico, equipamento, docentes e outros. A sensibilização interna na instituição. Participação nos seminários internos com a comunidade acadêmica.

#### **2. Etapa de desenvolvimento**

Reuniões e debates de sensibilização das partes envolvidas no processo, sistematização das ideias. Definição de grupo de trabalho. Construção dos instrumentos para coleta de dados, questionários, entrevistas, outros. Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados. (Formulários anexo)

#### **3. Etapa de Consolidação**

Elaboração de relatórios com todos os representantes dos segmentos da comunidade acadêmica, da sociedade civil organizada, comunidade, entorno; Divulgação do relatório final com a apresentação, discussão e publicação dos resultados através de reuniões, palestras, documentos informativos, seminários e outros. Balanço crítico: análise crítica das estratégias utilizadas, reflexão e planejamento de ações futuras.

### **Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa**

O Programa de Avaliação Institucional da Faculdade Ensin.E contempla a meta de promover a participação de toda a comunidade acadêmica, bem como a participação do pessoal técnico administrativo e acadêmico na autoavaliação institucional. Esta participação se dá mediante o preenchimento dos



formulários semestrais elaborados pela CPA, bem como na participação de reuniões específicas voltadas à avaliação institucional.

Para acompanhar de perto as demandas da comunidade acadêmica na graduação, a Direção Geral realiza Reuniões de Ouvidoria regulares com os representantes do Diretório Central dos Estudantes, representantes de cada turma dos cursos de graduação e coordenação de curso, visando monitorar e promover melhorias institucionais. Tais reuniões também permitem a coleta de dados e informações que contribuirá com a avaliação e o desempenho da instituição, bem como o saneamento de problemas que aparecerem.

### **Formas de utilização dos resultados das avaliações**

Conforme o Art. 35 da Portaria Normativa nº 840, de 24 de agosto de 2018, deverá ser apensado ao sistema eletrônico e-MEC, no prazo de 1º de janeiro a 31 de março de cada ano, o relatório de autoavaliação da IES validado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, em versão parcial ou integral, conforme se trate de ano intermediário ou final do ciclo avaliativo.

Os resultados de cada avaliação institucional são tabulados eletronicamente, sendo que os diversos indicadores são analisados pela CPA, visando a formulação de um relatório anual da avaliação institucional. Este relatório, que contém propostas de melhorias nos diversos setores institucionais, é entregue pela CPA à Direção Geral da Faculdade Ensin.E, para a devida tomada de providências e, simultaneamente, para análise e encaminhamentos pelos demais órgãos da Faculdade Ensin.E (Conselho Superior Acadêmico) e instâncias. Cada setor avaliado, incluindo também os docentes, recebem de forma eletrônica os resultados da autoavaliação institucional, sendo desafiados a tomarem as providências necessárias para a melhoria do desempenho e para o saneamento das fragilidades que foram constatadas. Os relatórios são, além disso, encaminhados para conhecimento da Mantenedora Curso Apogeu de Juiz de Fora Ltda da **Faculdade Ensin.E**, que de sua parte também poderá deliberar a tomada de providências visando melhorias na instituição.

**FORMULÁRIOS:****FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO PROFESSOR**

CURSO DE \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_ - xº Semestre de 20\_\_\_\_

Docente:

Disciplina:

Carga Horária:

Pedimos-lhe a gentileza de avaliar as aulas ministradas no xº semestre de 20\_\_\_. Lembramos que toda avaliação de desempenho tem como objetivo o crescimento e desenvolvimento do profissional.

Escala: 1 = Nunca 2 = Na média 3 = Sempre

Agradecemos sua participação na construção de NOSSA INSTITUIÇÃO.

**A) Conteúdo/Técnicas de Ensino:**

- 1) Conhecimento do conteúdo que trabalha (atualização)
- 2) Linguagem adequada no desenvolvimento de aulas
- 3) Desenvolvimento do conteúdo atendendo os objetivos
- 4) Abordagem do conteúdo com enfoques teóricos diversificados
- 5) Desenvolvimento de aulas com metodologias e técnicas adequadas
- 6) Recomendação de bibliografia adequada
- 7) Relacionamento teoria e prática
- 8) Relacionamento e importância da disciplina com as demais (Interdisciplinaridade)

**B) Avaliação do Ensino/Aprendizagem:**

- 9) Coerência entre avaliação e objetivos
- 10) Discussão dos critérios de avaliação
- 11) Análise e comentário das avaliações

**C) Relacionamento Professor/Aluno:**

- 12) Manutenção do respeito, atenção e trabalho produtivo
- 13) Incentivo à vivência de valores e atitudes éticas
- 14) Promoção da integração entre os discentes

15) Acompanhamento ao discente

16) Cumprimento do horário das aulas e atividades.

**D) OBSERVAÇÕES:**

**FICHA DE AUTO-AVALIAÇÃO DO PROFESSOR**

CURSO DE \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_ - xº Semestre de 20\_\_\_\_\_

Docent  
e:

Disciplina:

Carga Horária:

Pedimos-lhe a gentileza de avaliar as aulas ministradas no 1º semestre de  
20\_\_\_\_\_.Lembramos que toda avaliação de desempenho tem como objetivo o  
crescimento e desenvolvimento do profissional.

Escala: 1 = Nunca 2 = Na média 3 = Sempre

Agradecemos sua participação na construção de NOSSA INSTITUIÇÃO.

**Conteúdo/Técnicas de Ensino:**

- 1) Busca atualizar seu conhecimento referente ao conteúdo que desenvolve
- 2) Utiliza linguagem e postura adequadas ao desenvolvimento das aulas
- 3) Desenvolve os conteúdos coerentemente com os objetivos da disciplina
- 4) Utiliza enfoques teóricos diversificados na abordagem dos conteúdos
- 5) Diversifica metodologias, técnicas e recursos no desenvolvimento das aulas
- 6) Recomenda bibliografia atualizada e adequada
- 7) Relaciona teoria e prática referentes à disciplina que ministra
- 8) Pratica a interdisciplinaridade

**Avaliação do Ensino/Aprendizagem:**

- 9) Avalia de maneira coerente com os objetivos propostos
- 10) Discute com os alunos os critérios de avaliação
- 11) Analisa com os alunos os resultados da avaliação
- 12) Utiliza os resultados da avaliação para promover o crescimento dos alunos (replanejar ações)

**Relacionamento Professor/Aluno/Instituição:**

- 13) Mantém o respeito e a atenção aos alunos
- 14) Dedicar-se ao trabalho produtivo
- 15) É ético diante dos alunos e da Instituição
- 16) Colabora para a integração entre os discentes
- 17) É atencioso no acompanhamento individual do aluno
- 18) Mantém-se interessado nos assuntos referentes ao Curso
- 19) Traz contribuições ao bom funcionamento do Curso (sugestões, artigos,



críticas e outros)



20) Participa de cursos, palestras etc, promovidos pela Instituição

21) Busca interação com a coordenação do Curso

22) Mantém um bom relacionamento com os demais professores da Instituição

**OBSERVAÇÕES QUE JULGAR NECESSÁRIO (no verso).**

## **AVALIAÇÃO DO CURSO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

A Coordenação da CPA deverá elaborar um relatório contendo comentários referentes aos dados apresentados e, ainda, as respostas às seguintes questões:

- 1) Quais as finalidades ou objetivos do curso?
- 2) Qual a situação atual do curso? A resposta a esta pergunta deve incluir um diagnóstico de:
  - ameaças/problemas/pontos fracos
  - oportunidades/pontos fortes
- 3) O que o curso precisa para um melhor alcance dos seus objetivos
  - ações relativas à infra-estrutura (pessoal, equipamentos, ambiente físico, material de consumo ..)
  - ações relativas à estrutura curricular do curso (articulação horizontal e vertical das disciplinas, conteúdos programáticos, relação teoria/prática...)
- 4) Que metodologia foi adotada para realização dessa avaliação?
  - participantes (número de alunos, professore, ex-alunos...)
  - duração
  - tipos de atividades (grupos de estudo/trabalho, discussões em grande grupo/plenárias/assembleias,...)
  - temas abordados
- 5) De que forma o projeto do curso se manifesta?
- 6) Existe uma concepção homogênea sobre a formação deste profissional no curso como um todo?
- 7) Como se dá a relação teoria/prática na dinâmica do curso?

- 8) Como são desenvolvidos os estágios supervisionados?
- 9) O conhecimento da realidade de trabalho onde irá operar o aluno formado é sempre levado em conta no desenvolvimento das várias disciplinas que compõem o curso?
- 10) Como se dá a necessária articulação ensino-pesquisa-extensão no âmbito deste curso?
- 11) Qual a importância no seu curso de Programa de Iniciação Científica e Monitorias; Estágio Curricular?

Explicitar claramente as propostas que resultaram da discussão no colegiado de curso que permitirão melhorar a qualidade do curso.

## **AValiação DO COORDENADOR DO CURSO PELOS DISCENTES**

### **Introdução**

A avaliação é um processo cujo objetivo é ser um meio pelo qual buscase o aperfeiçoamento de determinadas atividades e de todos os agentes nelas envolvidos.

Na vida das instituições, ocorre uma variedade de funções que se diversificam e se relacionam, formando assim estruturas organizacionais com objetivos específicos. Através do desempenho da função, cada membro de uma determinada instituição educacional vai traçando um perfil que se constrói de maneira contínua.

Na Faculdade Ensin.E, o coordenador ou coordenadora possui função relevante no que diz respeito ao andamento das atividades do curso sob sua administração. Avaliar o desempenho do coordenador do curso, é antes de tudo, assumir uma atitude de busca de um referencial capaz de contribuir para a melhoria progressiva da qualidade acadêmica.

Portanto, cabe a cada discente, a tarefa de voltar-se para a verdade de cada elemento que compõe a função do coordenador do curso. A partir daí, o discente estará contribuindo para que a coordenação do seu curso se torne progressivamente eficaz.

### **Comissão Própria de Avaliação - CPA**

Escala: 1 = Nunca 2 = Na média 3 = Sempre

### **SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO CURSO**

01. Divulga as atividades e decisões do colegiado do curso aos discentes.
02. Divulga a instituição a comunidade externa.
3. Incentiva as atividades complementares (pesquisa, extensão, eventos e estágio) aos discentes.
4. Organiza as aplicações de avaliações especiais
5. Animador, impulsionador, motivador do curso abrindo perspectivas acadêmicas intra ou extracurricular
6. É articulador nas situações problema (Ex.: falta de professor etc.)

### **ATENÇÃO AOS**

## **7. DISCENTES**

8. Disponibiliza horário de atendimento aos discentes
9. Tem facilidade de comunicação e relacionamento com os discentes
10. Explicita para os discentes os objetivos do curso a nível de orientação vocacional e acadêmica
10. Reúne com os discentes para discutir e solucionar problemas do dia-a-dia do curso
11. Incentiva a formação de grupos de estudo
12. Informa aos discentes sobre a legislação que permeia a existência do curso.